



AVALIAÇÃO DAS PRODUÇÕES MENSAIS DE LEITE DE CABRAS MISTIÇAS PARDO-ALPINA E MOXTÓ NO SEMI-ÁRIDO

Francisco de Assis Melo Lima¹, Aurino alves simplício²

Foram estudados dados correspondentes às produções mensais aos 30, 60, 90, 150, 180 e 210 dias de lactação. Os dados provenientes do fichário do projeto de controle leiteiro, em execução pela EMBRAPA-Caprinos, reúnem 501 registros de lactação de 182 cabras mestiças ½ Pardo-Alpina e Moxotó, paridas no período de 1989 a 1992. Como efeitos fixos estudaram-se estação-ano de parição, ordem de lactação, tipo de parto e como efeitos aleatórios, reprodutor e cabra dentro de reprodutor. Constatou-se que estação-ano de parição e ordem de lactação apresentaram efeitos significativos sobre todas as produções mensais, exceção da ordem de lactação sobre as produções aos 30, 180 e 210 dias de lactação. Observa-se que a produção máxima foi no primeiro mês (30,60 Kg) e as cabras de primeira lactação apresentaram médias de produções de leite inferiores às demais ordens de lactações, em todas as produções mensais estudadas exceção para grande ordem de lactação na produção de leite aos 60 dias. As cabras que pariram uma ou duas crias apresentaram produções semelhantes.

1 Prof. do Depart. de Zootecnia /CCA/UFC/Bolsista do CNPq

2 Pesq. da EMBRAPA-Caprinos. Bolsista do CNPq